

## Anexo

### NOTA DA DIREÇÃO À COMUNIDADE DA FAUUSP – publicada em 21/09/2023

#### 1. SOBRE A CONTRATAÇÃO DE DOCENTES

A USP nunca teve um esforço tão concentrado quanto o de agora para contratação de novos docentes. O ano de 2014 foi o de maior número de docentes na USP, que teve desde então uma perda geral de 876 claros. A Reitoria está repondo 100% dessas vagas, com **879 contratações já liberadas**, uma parte já contratada. Desse total, 204 foram abertas ainda na gestão do Prof. Vahan (mas represadas com a pandemia, e contratadas recentemente), outras 50 em edital da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI) para projetos especiais, na mesma gestão, também contratadas recentemente, e na atual gestão do Prof. Carlotti, **559 novos claros foram abertos para toda a USP em abril de 2022**, de forma proporcional às perdas de cada unidade, além de outros 63 para projetos especiais selecionados por mérito. Nunca houve na USP, como dito, um processo único de contratação dessa magnitude.

A FAU recebeu ao todo 17 novos claros. Dois, já contratados, do primeiro grupo de 204 vagas, um da leva de 50 claros da PRPI, também já contratado, um pelos projetos de mérito desta gestão, cujo concurso está com inscrições abertas, e outras 13 vagas abertas pela reitoria em abril de 2022, inicialmente em três lotes de contratação até 2025, mas que a Reitoria permitiu adiantar os editais. Destes últimos 13, um concurso já ocorreu, outros quatro estão em andamento, e para os demais já foi solicitada a antecipação do repasse de claros para abertura de novos editais.

Cabe lembrar que a contratação de novos docentes não é imediata. Por questões legais relativas a concursos públicos, e pela exigência de qualidade inerente à USP, esses processos têm prazos mínimos a serem respeitados, pois implicam trâmites jurídicos, definição de perfis individualizados para cada claro, estabelecimento de programa/temas para abertura de cada edital, formação de bancas com competência comprovada (com especialistas PPI), além de exigirem um tempo de realização, que é maior quanto mais inscritos houver.

Nesse sentido, cabe também esclarecer que existe certa limitação da instituição em executar todos esses concursos, pois exigem grande mobilização de servidores e docentes, que afetam outras atividades. Como exemplo, a FAU teve que protelar para o início de 2024 concursos de livre-docência, para poder realizar as bancas de ingresso de novos e novas docentes. Mesmo que se abram tantos claros, o rito de contratação exige certo tempo para sua realização. Ainda assim, o que deve ser informado é que a FAU tinha 123 docentes em janeiro de 2014 e, com estes 17 novos claros, terá 123 docentes ao fim deste processo de contratações, repondo na totalidade seu quadro de 2014. Importante observar que, em 2022 e 2023, tivemos na FAU a perda de dez claros docentes, seja por aposentadorias, por falecimento ou exoneração. Estes claros, entretanto, serão repostos em 2024 pela Reitoria.

Assim, nos parece que a mobilização em torno da reivindicação por novos claros parece fora de contexto e demonstra desinformação sobre o processo em andamento. A esse respeito, o Prof. Carlotti, Reitor da USP, disponibilizou vídeo explicativo em que informa, em detalhes, os números acima elencados.

#### 2. SOBRE OS AUXÍLIOS DE PERMANÊNCIA DA USP

A USP mudou, em 2023, toda sua política de auxílio à permanência estudantil, o que implicou uma reelaboração de todas as bolsas e auxílios antes vigentes.

Até o ano passado, os estudantes obtinham ajuda financeira por meio de quatro auxílios diferentes (moradia, transporte, alimentação e livros), com valores e tempos de concessão variados, e das bolsas PUB que, por terem critério socioeconômico, vinculavam o auxílio à permanência com a obrigatoriedade de vínculo a algum projeto de ensino, pesquisa ou extensão, gerando uma reclamação correta por parte do corpo discente, que pedia que os auxílios financeiros de permanência não se vinculassem obrigatoriamente a esses projetos.

A partir deste ano, a PRIP unificou os quatro auxílios anteriores em um só, de maior valor. Assim, o novo auxílio PAPFE independe de qualquer vínculo a projetos de ensino, pesquisa e extensão, e quem obtém o mesmo não está impedido de obter também bolsa PUB e IC (ou bolsas externas, Fapesp ou Capes), que não são mais uma condição para o auxílio permanência, embora não sejam excludentes (quem tem auxílio PAPFE pode também obter bolsa PUB).

O novo auxílio PAPFE aumentou o valor da bolsa de R\$ 500,00 para R\$ 800,00, sendo que os beneficiários de residência no CRUSP passaram a receber um auxílio adicional de R\$ 300,00, que não existia. Além disso, aumentou a duração, de 2 anos renováveis, para todo o tempo de curso, e todos os beneficiários têm direito à gratuidade nos restaurantes universitários. Por fim, foram dados auxílios também para discentes de pós-graduação, que antes não existiam.

A USP aumentou o total de auxílios de cerca de 11 mil para 15 mil, um aumento de quase 50%.

Na FAU, passou-se de 192 estudantes beneficiado(a)s em 2022 (153 de AU e 39 de DE) para 281 (234 em AU e 47 em DE) em 2023, um aumento de 46,5%.

Dos 62 recursos apresentados por estudantes da FAU que inicialmente não receberam o auxílio pretendido, 36 foram atendidos integralmente, e 5 parcialmente, ou seja 41 no total, sendo que outros 10 já estavam contemplados pelo PAPFE sem saber (problemas de comunicação pelo volume de concessões), em um total de 51 respostas positivas, as demais estando acima do teto financeiro.

Nesse sentido, nos parece que, também neste caso, a mobilização em torno desse tema não considera o significativo processo em andamento na USP para ampliar e aprimorar o apoio à permanência de seus estudantes.

Prof. Dr. João Sette Whitaker Ferreira – Diretor

Prof. Dr. Guilherme Teixeira Wisnik – Vice-Diretor

Profa. Dra. Tatiana Sakurai – Presidente da Comissão de Graduação

Profa. Dra. Alessandra Prata Shimomura – Coordenadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo

Prof. Dr. Leandro Velloso – Coordenador do Curso de Design

Profa. Dra. Roberta Consentino Kronka – Presidente da Comissão de Pesquisa e Inovação

Profa. Dra. Ana Claudia Castilho Barone – Presidente da Comissão de Inclusão e Pertencimento

Prof. Dr. Jorge Bassani – Presidente da Comissão de Cultura e Extensão

Prof. Dr. Eduardo Cusce Nobre – Presidente da Comissão de Pós-Graduação